

## UM PASSO À FRENTE NO CONTROLE PÚBLICO

A aprovação das resoluções para regulamentação do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT) e do Comitê Permanente CT-INFRA representa um avanço para a institucionalização de atividades essenciais para qualificar as condições de trabalho e de infraestrutura de pesquisa e inovação. A nova legislação dota a UFSC de marco legal que melhora as condições de planejamento, gestão, controle público por parte da comunidade e aumento da segurança jurídica na tomada de decisões estratégicas.

Com a criação do PIICT, todos os tipos de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBI, PIBIC-Af, PIBITI e PIBIC-EM) serão agrupados pela primeira vez em um único programa aprovado pelo Conselho Universitário (CUUn). O PIICT estabelece normas claras e permanentes para o funcionamento da iniciação científica e tecnológica com destaque para a definição de que a UFSC deve garantir pelo menos uma bolsa como contrapartida para cada bolsa do CNPq e para a regulamentação da participação de técnicos-administrativos, professores visitantes e pesquisadores de pós-doutorado como orientadores.

Atualmente, o PIBIC-EM, que envolve alunos de dez escolas de ensino médio de Araranguá, Curitibaanos, Joinville e Florianópolis, funcionava sem articulação com as demais modalidades de iniciação científica. A partir de agora, todas as bolsas estarão integradas e a UFSC deverá destinar parcela do orçamento para aumentar

progressivamente a quantidade das bolsas da instituição. Em dois anos, a atual gestão aumentou a contrapartida em 100 bolsas. A diferença é que com o PIICT esse crescimento poderá ser contínuo e planejado a médio e longo prazos para atender à demanda reprimida de mais de 250 bolsas.

A institucionalização do Comitê Permanente CT-INFRA/UFSC – <http://propesq.ufsc.br/comite-ct-infra/> – constitui avanço porque incorpora à estrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEQS)

um órgão para planejamento, administração, fiscalização e prestação de contas dos projetos institucionais de pesquisa e inovação. Antes da existência do Comitê, que funciona desde outubro de 2012, a elaboração dos projetos de grande porte era de responsabilidade de comissões provisórias, com mandato anual, e não havia corpo técnico especializado para elaboração e acompanhamento de projetos. Na reestruturação da PROPEQS, criou-se a Coordenadoria de Projetos Institucionais, com a

contração de dois administradores, que atua em conjunto com o Comitê. Os serviços de compra de equipamentos estão informatizados e, conforme determina a Lei da Transparência, as informações sobre os projetos contratados estão disponíveis on-line. O próximo passo é a aprovação das resoluções de pesquisa e de projetos com descentralização de recursos públicos.

*Em dois anos, a atual gestão aumentou a contrapartida em 100 bolsas. Com o PIICT esse crescimento poderá ser contínuo e planejado para atender à demanda reprimida.*

**Jamil Assreuy**  
Pró-Reitor de Pesquisa

## DEMOCRACIA

# AUDIÊNCIAS PÚBLICAS AMPLIAM DEBATE DEMOCRÁTICO

A Administração Central, em 2014, já realizou quatro audiências públicas. A primeira debateu, com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, os projetos a serem encaminhados para o Edital CT-INFRA/FINEP, que oferece à instituição melhorias em seus laboratórios com obras e com a compra de equipamentos. No ano passado, a UFSC recebeu R\$ 10 milhões – o maior valor já obtido desde que o edital foi criado – e pela primeira vez discutiu com a comunidade os projetos a serem apresentados à financiadora.

A segunda audiência foi sobre a Rua Deputado Antônio Edu Vieira. Convocada pelo Conselho Universitário com apoio da Reitoria, o evento reuniu especialistas em mobilidade urbana, moradores dos bairros do entorno da UFSC, lideranças comunitárias, estudantes, técnicos e professores. Diversas questões sobre a duplicação da via foram abordadas no debate, a fim de subsidiar a decisão posterior do CUn, que votou pela cessão da área, mas com condicionantes que garantam melhorias efetivas para a região.

Também foi debatida em audiência pública minuta de resolução normativa que regulamenta os critérios e os procedimentos a serem utilizados para a promoção à classe E (titular) dos integrantes do magistério superior da UFSC. A proposta está em pauta no Conselho Universitário desde a segunda semana de maio.

Segurança na UFSC também foi tema de uma audiência que reuniu moradores do entorno e membros do três segmentos que compõem a comunidade universitária. A mesa foi composta pelos integrantes do Grupo de Trabalho Executivo (GTE), formado por representantes da PROPLAN, da PROAD e da PRAE, que apresentaram um diagnóstico e um plano de ação. Será constituída uma Comissão Permanente de Segurança, que contará com discentes, TAEs, docentes e membros da Administração Central, além de consultores e assessores especialistas em segurança pública e representantes da comunidade externa.

## OPORTUNIDADE

# TOEFL GRATUITO PARA ALUNOS DA UFSC

O MEC, em parceria com a CAPES, oferece o TOEFL ITP gratuitamente para estudantes do ensino superior. As provas já estão sendo realizadas na UFSC, principalmente aos sábados e domingos, e acontecerão até o dia 15 de junho. As inscrições devem ser feitas, com até três dias de antecedência à data em que se deseja realizar a prova, pelo site <http://isfaluno.mec.gov.br>.

## POR DENTRO DA UFSC

A Prefeitura Universitária (PU) lançou o projeto Monitore a Iluminação. Pelo e-mail [pu.proad@contato.ufsc.br](mailto:pu.proad@contato.ufsc.br), a comunidade pode comunicar problemas que demandam atenção da PU, como lâmpadas queimadas. Foi criada uma equipe noturna especialmente para fazer reparos, agilizando os trabalhos.

••

A reitora Roselane Neckel fez um pronunciamento contundente sobre a legalidade da implantação das 30 horas na UFSC. Para a gestora, a legislação atual não permite a redução da jornada para todos os TAEs indistintamente. Mantenha-se informado sobre o assunto no Blog da Gestão: <http://blogdagestao.ufsc.br>.

••

Pela primeira vez a UFSC fará a transmissão ao vivo regular de sessões públicas de licitação. A iniciativa é do Departamento de Licitações (DPL) e visa aproximar a comunidade acadêmica dos processos licitatórios da Universidade, dando ainda maior transparência aos atos da gestão.

••

Em reunião com intérpretes, professores e estudantes de Libras, a Reitoria explicou que considera justa a reivindicação pela contratação de intérpretes de nível superior (E), mas a lei federal só permite a contratação de técnicos com ensino médio. A reitora Roselane Neckel já levou a demanda ao MEC em 2013 e a reiterou em 2014.

EXPEDIENTE: Produção: Diretoria-Geral de Comunicação (DGC). Supervisão: Profa. Tattiana Teixeira. Textos: Mayra Cajueiro Warren, Bruna Bertoldi Gonçalves e Gabriela Dequech. Projeto gráfico: Airton Jordani. Diagramação: Leonardo Reynaldo. Impressão: Imprensa Universitária. Periodicidade: Semanal. Telefone: (48) 3721-4081/3721-9319. Email: [imprensa.gr@contato](mailto:imprensa.gr@contato).

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

UFSC